



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

Disciplina: Gramática e Argumentação

Ementa: Estudo das potencialidades argumentativas de elementos gramaticais nos níveis fonético, morfológico, sintático, semântico e estilístico.

Bibliografia:

ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

KOCH, Ingedore G. Villaça. Argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez, 1984.

NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

VILELA, Mário; KOCH, Ingedore G. Villaça. Gramática da língua portuguesa: gramática da palavra, gramática da frase, gramática do texto/discurso. Coimbra: Almedina, 2001.

Bibliografia Complementar

ABREU, Antônio Suárez. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção. 2. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2000.

BRETON, Philippe. A argumentação na comunicação. Tradução Viviane Ribeiro. 2. ed. Bauru: EDUSC, 2003.

CABRAL, Ana Lúcia Tinoco; SANTOS, Sonia Sueli Berti (Org.). Discursos em diálogo: leitura, escrita e gramática. São Paulo: Terracota, 2011.

CARVALHO, Nelly. Publicidade: a linguagem da sedução. São Paulo: Ática, 1996.

CORDEIRO, Isabel Cristina. Argumentação e gramática. In: OLIVEIRA, Lolyane C. Guerreiro et al. Dimensões e materialidades da argumentação: homenagem a Esther Gomes de Oliveira. Campinas: Pontes, 2023. p.75-92.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

FLORES, Valdir do Nascimento; SILVA, Silvana; LICHTENBERG, Sônia; WEIGERT, Thaís. Enunciação e gramática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

FRANCHI, Carlos; NEGRÃO, Esmeralda Vailati; MÜLLER, Ana Lúcia. Mas o que é mesmo “gramática”? São Paulo: Parábola, 2006.

GIL, Beatriz Daruj; CARDOSO, Elis de Almeida; CONDÉ, Valéria Gil (Org.). Modelos de análise linguística. São Paulo: Contexto, 2009.

ILARI, Rodolfo (Org.). Gramática do português culto falado no Brasil: palavras de classe aberta. v. III. São Paulo: Contexto, 2014.

KERBRAT-ORECCHONI, Catherine. L'Énonciation de la subjectivité dans de langage. Paris: Armand Colin, 1980.

MAINGUENEAU, Dominique. Análise de textos de comunicação. Tradução Cecília P. de Souza-e-Silva; Décio Rocha. São Paulo: Cortez, 2001.

MEYER, Bernard. A arte de argumentar. Tradução Ivone C. Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

NEVES, Maria Helena de Moura. A gramática: história, teoria e análise, ensino. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

NEVES, Maria Helena de Moura. A gramática passada a limpo: conceitos, análises e parâmetros. São Paulo: Parábola, 2012.

OLÉRON, Pierre. L'argumentation. 4. ed. Paris: Presses Universitaires de France, 1996.

OLIVEIRA, Esther Gomes de. Aspectos ideológico-argumentativos em um conto de Judith Grossmann. In: OLIVEIRA, Esther Gomes de; SILVA, Suzete (Org.). Semântica e estilística: dimensões atuais do significado e do estilo. Homenagem a Nilce Sant'Anna Martins. Campinas: Pontes, 2014. p. 177-197.

PERINI, Mário Alberto. Sofrendo a gramática: ensaios sobre a linguagem. 3. ed. São Paulo: Ática, 2000.

PERINI, Mário Alberto. Gramática do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2010.

RASO, Tommaso. Pragmática. Coord. Tommaso Raso e Celso Ferrarezi. São Paulo: Parábola, 2023. (Coleção Linguística para o Ensino Superior, n. 14).

SANDMANN, Antônio. A linguagem da propaganda. São Paulo: Contexto, 1993.

VIEIRA, Silvia Rodrigues; BRANDÃO, Silvia Figueiredo. Ensino de gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2007.